

“Florence Nightingale nasceu em Florença no dia 12 de maio de 1820. Nasceu, nesse dia, a mãe da enfermagem que viria a provar ao mundo o papel e o valor da profissão nos diversos contextos de cuidados, ao longo de todo o ciclo vital.

Celebrar o Dia Internacional do Enfermeiro é relembrar os conhecimentos científicos, anatomia e fisiologia, da farmacologia e da bioquímica, aliados a traços de compaixão, empatia e humanidade. Ser Enfermeiro é Ser Florence Nightingale, é ser gente que cuida de gente. É saber reconhecer a dimensão espiritual no encontro intersubjetivo que está na base do cuidado, dignificando-o. Para “tratar” feridas, temos de cuidar da mente da pessoa. Quando o choro é preciso abraçar, em momentos de revolta compreender, na dúvida assistir.

Na atualidade conturbada dos momentos difíceis e de amargura que se tem vivido em torno da profissão, procuremos elevar e transmitir à sociedade a nossa integridade. Que o façamos como Enfermeiros. Sejam pioneiros da investigação, procuremos difundir os resultados da nossa prática, desenvolvendo a arte do *Cuidar* até ao reconhecimento genuíno. Que a valorização da enfermagem se provenha através do esforço, dedicação, conhecimento e aptidão científico-técnica. Sejam como Florence Nightingale, trabalhem com amor, sejam enfermeiros!”

Rita Miguel, 12 de Maio de 2019